

# Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1522 | 30 de abril a 5 de maio de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## Encontro Estadual dos Bancários

# União dos bancários do Ceará dá o tom da Campanha 2018

Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



(Matéria na pág. 3)

Carlos Eduardo,  
presidente  
do SEEB/CE



**ARTIGO:** Leia mais sobre os desafios da categoria bancária na Campanha Nacional 2018 (pág. 2)

## Artigo

# Estratégia da Campanha Nacional deste ano é União para resistir e conquistar!

**A** nossa conversa nessa semana é para alertar a categoria bancária. Você bancário, você bancária, que tem ticket refeição, cesta alimentação, auxílio creche/babá, reajuste de salário, carreira dentro do banco, e os direitos garantidos pela nossa Convenção Coletiva e pelas leis que existem no País, você já entendeu que tudo isso pode acabar ainda em 2018?

No nosso acordo de dois anos, que vence em 31 de agosto, nenhum daqueles direitos que estão lá estão mais garantidos depois da reforma trabalhista (lei 13.467/2017). E não estamos falando somente do reajuste salarial, estamos falando do auxílio refeição, da participação dos lucros, de demissões em massa, de terceirização de todos os empregos. Essa é a Campanha Nacional dos Bancários que nós estamos enfrentando.

Além disso, ainda existem os riscos que estão legitimados na nova legislação, que podem ser feitos à margem da Convenção Coletiva, como a terceirização, reforma da previdência e a clara intenção de privatização dos bancos públicos.

Qual o bancário que está preparado para chegar no final dessa campanha e assinar um reajuste razoável sem vale refeição, sem cesta alimentação, sem plano de saúde, sem qualquer uma das conquistas garantidas na última Convenção Coletiva (2016/2018)? Isso é o que foi aprovado com a “modernização” das leis trabalhistas. No dia 1º de setembro, se não tivermos uma CCT assinada, os banqueiros não precisam cumprir mais nada do que está lá. E se não tivermos um acordo que defenda o nosso modelo de organização, que defenda os sindicatos, que defenda os nossos direitos adquiridos com tanta luta, nós vamos até manter algumas coisas, mas não vamos conseguir manter a resistência por muito tempo.

Nossa responsabilidade é muito grande. A sociedade, principalmente os trabalhadores, estarão todos de olho em nós com aquele pensamento: “se os bancários não conseguem, nenhuma categoria nesse país vai conseguir”. Essa é a guerra que nós vamos enfrentar. A atual conjuntura

mostra que o trabalhador não tem mais vez no Brasil. Não podemos dar forças àqueles que disseminam o fascismo. A união é palavra de ordem hoje nesse país.

E não é só a campanha salarial que vai resolver todos os nossos problemas. Eu pergunto a vocês: qual é a mesa de negociação que vai resolver a reforma trabalhista, a privatização dos bancos, a terceirização sem limites, o modelo ideal de aposentadoria? Ou nós nos organizamos, nos mobilizamos, elegemos candidatos comprometidos com os trabalhadores (tanto no executivo, quanto no legislativo), ou vamos continuar sendo golpeados nos nossos direitos.

O nosso caminho é um só: vamos à luta! Vamos juntos!

Vamos entender qual é o nosso lado nessa história. Porque o lado dos bancos que financiaram o golpe nesse país, a agenda política de retrocesso e retirada de direitos, agora está batendo na porta da categoria bancária. Você vai abrir a porta para o banqueiro tirar seu direito? Ou você vai se juntar com cada bancário, com cada bancária, de banco público e privado, para que, juntos, mantenhamos essa porta fechada, para defender nossas conquistas. Para quando sairmos, seja para bater na porta dos bancos e entrar lá para voltarmos a arrancar novas conquistas. Essa é a nossa luta e ela não pode ser feita somente na campanha salarial. Tem que ser na campanha, na política, pois se negarmos a política eles vão tirar nossos direitos no Congresso Nacional.

Não existe direito sem democracia. A direita não tem projeto para esse país, a esquerda tem – valorizando o desenvolvimento social – por isso é tão perseguida, por isso o golpe. Se quisermos defender o emprego, teremos que combater o golpe e suas consequências. As eleições desse ano são estratégicas para a categoria bancária e para a classe trabalhadora. Precisamos eleger candidatos comprometidos com a plataforma dos trabalhadores. É hora de união, de juntar forças, para resgatar nosso país de volta e voltarmos a viver num Brasil mais igualitário, mais justo para todos.



**Carlos Eduardo,**  
presidente do Sindicato dos  
Bancários do Ceará.

## CAMPANHA NACIONAL

# Encontro Estadual dos Bancários une forças e delibera pauta para 2018

Fortalecer o lado que vai defender os bancos públicos, os direitos conquistados com muita luta, a Convenção Coletiva dos Bancários e, além disso, eleger representação política para tirar o poder que está financiado pelos bancos no Legislativo, Executivo e desvirtuando o Judiciário, é o resumo do Encontro Estadual dos Bancários do Ceará, realizado nos dias 27 e 28/4, em Fortaleza.

Nesse Encontro, bancários e bancárias cearenses se uniram, numa inédita união de forças políticas de situação e oposição, que veem a necessidade da união para fortalecer a luta e defender o projeto da classe trabalhadora, ora atacado. Os delegados eleitos em chapa única – “Lula Livre! Mariéle Vive!” irão ao 29º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) (7 e 8/6), ao 24º Congresso Nacional dos Funcionários do BNB (18 e 19/5) e à Conferência Regional da Fetraf/NE (12 e 13/5).

Na abertura, dia 27/4, a presidente da Contraf-CUT, Juvandina Moreira, falou sobre os desafios da categoria para 2018. O presidente da CUT/CE, Wil Pereira e o presidente da CTB/CE, Luciano Simplício, e o secretário geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga participaram dos debates da noite e falaram sobre conjuntura política, ataques à classe trabalhadora e a importância da união de todos em torno de um projeto que valorize e respeite os trabalhadores.

Sábado, dia 28/4, Gustavo Tabatinga, Secretário Geral da Contraf-CUT destacou que em 2018, há necessidade de levar para a base o debate sobre o golpe e fortalecer um campo que defende direitos dos trabalhadores, pois vivemos um estado de exceção no País, vivemos uma crise ética, social, econômica e política, maior do que qualquer outra geração já pode acompanhar.

O diretor de Formação do Sindicato, Gabriel Rochinha, debateu sobre “Os Impactos da Reforma Trabalhista na Campanha Salarial de 2018”, com as demissões ocorrendo descaradamente, as pessoas se transformando em PJ, os direitos, até então assegurados, sendo desrespeitados e a necessidade de uma forte mobilização dos bancários para enfrentar esses tempos atuais.



Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



Ainda no sábado, a importância da Comunicação foi o destaque das jornalistas Lucia Estrela e Roberta França que debateram “As Mídias Sociais e a Campanha Salarial 2018”, dando ênfase à atuação da Secretaria de Imprensa do SEEB/CE, à frente o diretor

José Eduardo Marinho, com uma vasta gama de ferramentas de comunicação, com papel fundamental de fazer o contraponto à mídia hegemônica, através do jornal Tribuna Bancária, boletins eletrônicos diários, site e redes sociais, entre outros.

ITAÚ

## Banco pagará PLR integral para mulheres em licença-maternidade

Em comunicado interno, o Itaú informou que vai pagar a PLR integral para as mulheres em licença-maternidade, e não mais proporcional, como acontecia até então. Além disso, o banco informou que as trabalhadoras em licença-maternidade terão suas avaliações de performance baseadas somente no período trabalhado, sem contabilização do período de licença.

As mudanças informadas pelo banco são parte de um contexto de luta pela igualdade de oportunidades no setor financeiro, uma antiga bandeira do Sindicato.

Desde 2009, as bancárias, ao lado do Sindicato, conquistaram a licença-maternidade ampliada de seis meses, fundamental para o período de amamentação,

*“Sabemos que o Itaú, assim como os demais bancos, tem um longo caminho a percorrer em termos de igualdade de oportunidades e na ascensão profissional da mulher dentro da instituição. Felizmente, essas duas mudanças vão nessa direção”*

**Iêda Marques, diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará**



para o vínculo afetivo entre mãe e bebê e no fortalecimento do sistema imunológico da criança. Também, em 2016, foi conquistada a licença-paternidade de 20 dias, mediante participação do bancário em cursos de paternidade responsável, o que proporciona que as responsabilidades

com o bebê sejam compartilhadas de forma mais justa entre pais e mães.

O Itaú informou que as mudanças em relação à PLR e avaliação de performance de trabalhadoras em licença-maternidade passam a valer a partir do ciclo de meritocracia de 2018.

## SANTANDER: banco força gerentes a trabalhar além da jornada regular

O Santander passou a fornecer pacotes de telefonia e internet a seus gerentes PJ. Os gastos ficarão a cargo do banco. A aparente cortesia da direção da empresa esconde a intenção de exceder a jornada de trabalho dos bancários. E sem qualquer aumento de salário ou pagamento de hora extra.

Com essa medida, o banco que viu seu lucro aumentar 35% no ano passado, pretende que os gerentes estejam à disposição dos clientes além do horário comercial. Outra recente mudança que corrobora essa intenção é o NPS (Net Promoter Score), mecanismo de avaliação implantado pelo banco no qual os clientes classificam o atendimento baseado na relação de proximidade que os gerentes mantêm com eles.

**APLICATIVO** – Junto à disponibilização do pacote de internet, o banco também criou um novo aplicativo interno, o Santander Now, que veicula conteúdos como cursos e treinamentos. O Sindicato condena essa prática, pois atendimento a clientes, cursos e treinamentos devem ser feitos dentro da jornada de trabalho, que existe para ser respeitada.

**SOBRECARGA** – Os dados do Banco Central comprovam que a sobrecarga de trabalho tem se intensificado no Santander. Em 2016, o banco espanhol tinha 782 clientes por empregado. Um ano depois essa relação cresceu ainda mais: 836 clientes para cada bancário. Aumento de 6,9%. A quantidade de empregados refere-se a holding Santander e não somente dos trabalhadores em agências. Portanto, a relação nas agências pode ser ainda maior.

Em 2017, o Santander faturou R\$ 15,6 bilhões apenas com a cobrança de prestação de serviços e tarifas bancárias. Esse valor cobre toda a despesa de pessoal, que foi de R\$ R\$ 9 bilhões. E ainda sobram R\$ 6,51 bilhões. Os dados são do balanço do banco.

*“Cobramos que o Santander cumpra a Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários e respeite a jornada. No caso destes profissionais trabalharem além do período regular,*



*que o banco pague horas-extras. E contrate mais funcionários a fim de diminuir a sobrecarga de trabalho. Se o Santander quer captar mais clientes e manter mais proximidade com eles, deveria contratar mais funcionários ao invés de sobrecarregar os já existentes. Até porque a falta de funcionário gera sobrecarga que se traduz em má qualidade no atendimento e insatisfação”*

**Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará**

## INSEGURANÇA

# Funcionários do BB de Antonina do Norte trabalham em condições precárias

O Sindicato dos Bancários do Ceará, em visita à cidade de Antonina do Norte (473 km de Fortaleza), se deparou com uma cena inusitada. Num quiosque de uma ilha digital, cedido pela Prefeitura, em praça pública, está funcionando a agência do Banco do Brasil do município.

Sinistrada em 9 de junho do ano passado, a agência foi explodida por 12 homens fortemente armados e ficou completamente destruída. O assalto ainda está na memória dos moradores por conta da ação violenta, com ataque à delegacia e até dois reféns foram feitos e liberados durante a fuga. Após o ocorrido, o Banco do Brasil informou que a agência será reformada, mas até agora, isso não aconteceu.

Para funcionários e clientes, a situação não é nada confortável. Além de atenderem precariamente no quiosque cedido (sem estrutura, sem segurança, não há numerário e a população tem de recorrer aos correspondentes), as cidades vizinhas, onde poderiam recorrer, também tiveram suas agências sinistradas, como é o caso de Assaré, Potengi e Nova Olinda. Assim, moradores, comerciantes locais e aposentados têm de peregrinar em busca de uma agência do BB mais próxima, quando o atendimento não pode ser feito na cidade.



Foto: SEEB/CE

*“Estamos cobrando mais agilidade por parte do Banco do Brasil, pois a população está sendo prejudicada, o comércio local tem tido prejuízo e os funcionários estão trabalhando em uma situação muito precária. O restabelecimento da agência é uma questão de humanidade com toda a população de Antonina do Norte e cidades vizinhas”*

**Marcos Francelino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará**

### Uma região inteira afetada por explosões

**Antonina do Norte** – explosão dia 9 de junho de 2017

**Assaré** – explosão dia 11 de junho de 2017

**Nova Olinda** – explosão dia 12 de julho de 2017

**Potengi** – explosão dia 29 de setembro de 2017

## CONVÊNIO: Hotel Chevalier APS oferece desconto aos bancários sindicalizados

Localizado no Centro de Fortaleza e fundado na década de 60, o Hotel Chevalier APS com 52 anos de muitas histórias é parceiro do Sindicato dos Bancários do Ceará, assegurando desconto aos bancários associados. Atualmente é administrado pela Associação dos Profissionais da Segurança (APS), que mantém o ambiente familiar. Para os associados do Sindicato, o hotel oferece 55% de desconto no valor da diária.

Além da comodidade, o Hotel é composto por 28 quartos amplos de quase 20m<sup>2</sup>. As acomodações tem capacidade para até quatro pessoas, mas com o preço único. O Hotel também oferece um espaço para café da manhã, estacionamento, quartos com ar-condicionado, wi-fi gratuita e muita simpatia, característica do povo cearense.

No Centro, a localização do Hotel permite acesso fácil aos pontos turísticos da cidade e está próximo a restaurantes,

bancos, lojas de serviços, terminal de ônibus, escolas, faculdades, farmácias e outros locais que facilitam e valorizam o conforto dos hóspedes.

### Serviço:

#### **HOTEL CHEVALIER APS**

Avenida Duque de Caxias, 465, Centro  
[www.hotelchevalieraps.com](http://www.hotelchevalieraps.com)  
[Facebook.com/hotelchevalieraps](https://www.facebook.com/hotelchevalieraps)  
Fone: (85) 3232 4611

**CONQUISTA**

# Curso de Paternidade garante benefício de 20 dias de licença

A 14ª edição do Programa de Paternidade Responsável, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Ceará através da sua Secretaria de Saúde, aconteceu no sábado, dia 21/4. O objetivo do projeto “Cuida, que o filho também é teu” é que pais e mães dividam os cuidados dos filhos e comecem em casa um mundo diferente e mais harmonioso. O programa é pré-requisito para ter direito à licença paternidade de 20 dias.

Os encontros são realizados sempre em todo terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), a partir das 9h. A próxima edição, portanto, acontece dia 19/5. O programa desenvolvido pelo Sindicato é de um curso presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira. Para participar, o bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora Janaynna Lima (85 - 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.



Fotos: SEEB/CE

## **LEI TRABALHISTA:** está mantido o desmonte da legislação trabalhista

A Medida Provisória 808, que alterava itens da Lei 13.467, da “reforma” trabalhista, perdeu validade no dia 23/4, por absoluto desinteresse da Câmara dos Deputados e nenhum empenho do governo, apesar de promessa feita durante a tramitação do projeto, aprovado em 2017.

Durante a tramitação do texto no Senado, o governo acenou com uma medida provisória, que “corrigiria” algumas partes criticadas, para que o projeto original não tivesse de voltar para a Câmara, retardando a sua aprovação. O Senado abriu mão de legislar e aceitou aprovar o texto na íntegra. A MP saiu, mas a comissão especial mista criada para apreciá-la nunca se reuniu. O presidente eleito renunciou e não foi escolhido relator. Esquecida, caducou. Na Câmara, deputados afirmaram que o “acordo” envolvia apenas Executivo e Senado.

Para o presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Guilherme Feliciano, sem a MP se amplia a insegurança jurídica trazida pela lei trabalhista. “A caducidade da MP por decurso de prazo representa claro descaso para com a preservação do patrimônio jurídico social legado pela Constituição Federal de 1988 e confirma o epílogo funesto do processo de desconstrução do Estado Social, que segue caminhando, agora com braços abertos para a própria tese do ‘enxugamento’ da Justiça do Trabalho, que já volta a ser entoado por parte da grande mídia”, completou.

### **Sem MP, a lei trabalhista mantém:**

- Trabalho intermitente sem limites;
- Trabalho de gestante ou lactante em local insalubre;
- Jornada de 12h x 36h sem negociação coletiva.

## Caixa Econômica Federal: Contraf-CUT cobra melhorias para os empregados e nenhum direito a menos

*“A luta do movimento sindical é para que seja mantida a Caixa 100% pública, com atendimento das necessidades da sociedade brasileira e também com respeito e valorização dos trabalhadores do banco”*

**Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fenae**



A Contraf-CUT cobrou melhorias do Saúde Caixa, melhores condições de trabalho e nenhum direito a menos na primeira reunião do ano da mesa permanente de negociação, realizada dia 24/4, em Brasília (DF). A CEE/Caixa, que representa a Contraf-CUT nas negociações com o banco, ainda protestou contra as medidas unilaterais que estão levando ao encolhimento do banco e restringindo os direitos dos empregados. Temas como o atendimento no Saúde Caixa, o processo de verticalização, o contencioso na Funcef, as ameaças de leilões das operações nas loterias e a nova reestruturação, denominada de Programa Eficiência, também foram debatidos.

O novo modelo de reestruturação, lançado dia 19/4 e denominado Programa Eficiência, também fez parte da pauta da negociação. No entanto, a Caixa não apresentou detalhes sobre as medidas que pretende adotar. Informações preliminares sobre o programa apontam que o processo irá afetar áreas estratégicas para o papel social do banco, como programas sociais, habitação e FGTS. Em relação ao tema, a principal preocupação da Contraf/CUT – CEE/Caixa é com a garantia de direitos dos empregados.

Encontra-se consignado no Acordo Coletivo de Trabalho que qualquer medida relativa à reestruturação deveria antes de ser implantada passar por debate na mesa de negociação, e a Caixa não está cumprindo com o que foi acordado. Na negociação, a Contraf/CUT – CEE/Caixa reiterou o pedido de instalação de um GT para tratar de assuntos relacionados à Funcef e cobrou solução para o contencioso judicial. A Caixa havia concordado com essa reivindicação em 2015, mas o GT não avançou.

**Saúde Caixa** – Para melhorar o atendimento no Saúde Caixa, a categoria reivindica a ativação de comitês de credenciamento e descredenciamento em todos os estados, com a participação dos trabalhadores.

**Condições de trabalho** – Os representantes dos trabalhadores reivindicam a retomada do Fórum Nacional e dos fóruns regionais sobre condições de trabalho. As entidades representativas têm detectado a precarização das condições de trabalho, devido à falta de empregados.

## ATAQUE DO GOVERNO TEMER

### Bancários do BB e da Caixa se mobilizam contra destruição dos planos de saúde

O governo Temer segue avançando na destruição dos direitos e conquistas dos trabalhadores. Já rasgou a Legislação Trabalhista, impôs a terceirização irrestrita e trata como letra morta normativos, contratos de trabalho e acordos coletivos nas estatais.

No Banco do Brasil e na Caixa as baterias estão voltadas para os planos de saúde (Cassi e Saúde Caixa) e visam a completa extinção do modelo de autogestão em saúde, medida que resultará, logo adiante, em desmantelamento dos próprios planos e, conseqüentemente, em fim da assistência. O que seria, aliás, um cenário adequado a uma empresa privatizada.

**OFENSIVA DO GOVERNO** – A ofensiva do governo foi determinada por resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nº 23, de 18 de janeiro de 2018. A resolução proíbe, entre outras coisas, custeio maior da empresa do que o dos funcionários e autogestão por RH (caso do Saúde Caixa), limita investimento na saúde dos trabalhadores, estabelece o mínimo de 20 mil funcionários assistidos pelo plano e determina a cobrança por dependente e o fim do custeio para a fase pós laboral. Os novos trabalhadores das empresas públicas poderão ser forçados a procurar planos de saúde privados.

*“Temos que dar resposta a mais esse ataque do governo Temer. É preciso organização e forte mobilização para reagirmos à altura do ataque. Nós, do BB e da Caixa, temos plena consciência do enorme prejuízo que representa a destruição dos nossos planos de saúde. Por isso, vamos à luta!”*  
**José Eduardo Marinho, diretor do SEEB/CE**



**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL****Audiência sobre ação de incorporação de funções pelo BNB marcada para o próximo dia 2/7**

*“O Sindicato se mantém firme e vigilante na defesa dos direitos de seus representados. Por isso realizou, antes do advento da malfadada reforma trabalhista de Temer, um mutirão para o ajuizamento de centenas de ações visando garantir os direitos adquiridos dos bancários de sua base territorial, ameaçados de supressão pela lei 13.467, de 11/11/2017”*

**Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e Coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT**



A Justiça do Trabalho de Fortaleza marcou para o próximo dia 2/7 a segunda audiência para tratar de Ação Civil Coletiva Inibitória com Tutela de Urgência ajuizado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará contra o Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB).

A ação tramita na 12ª Vara de Justiça do Trabalho de Fortaleza e tem por objetivo condenar o BNB a se abster de suprimir o pagamento dos valores gratificatórios (funções comissionadas) aos empregados que as percebem, há dez anos ou mais, na data de 10 de novembro de 2017.

A demanda judicial iniciada pelo Sindicato dos Bancários em favor dos funcionários do BNB ocorreu antes da implementação da Lei n. 13.467, com vigência a partir de 11 de novembro de 2017, exatamente para proteger direito adquirido pelos trabalhadores.

Essa lei aprovada vergonhosamente por um Congresso submetido ao nefasto governo Temer e aos interesses dos banqueiros e capitalistas em geral determina, ao contrário do que era assegurado até aquela data,

que “a alteração ou destituição de função, com ou sem justo motivo, não assegura ao empregado o direito à manutenção do pagamento de gratificação correspondente, que não será incorporada independentemente do tempo de exercício da respectiva função”.

Segundo o advogado Anatole Nogueira, que subscreve a ação em nome do Sindicato, juntamente com a dra. Ana Virgínia Porto de Freitas, até 10 de novembro de 2017 resta vigente e aplicável aos contratos de trabalho o princípio da estabilidade financeira que baliza a súmula 372 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e assegura o recebimento da função percebida por dez anos ou mais pelo empregado.

A ação movida pelo Sindicato em favor dos seus associados funcionários do BNB, requer ainda a condenação do BNB a incorporar definitivamente a gratificação/comissão percebida por dez anos ou mais, passando a receber tratamento de salário, acompanhando os reajustes previstos das CCT's e ACT's, com reflexos em férias, horas extras, anuênios, PLR, FGTS e contribuições para a previdência privada.

**Toutros TOQUES****Boletos vencidos**

Em conjunto com a rede bancária, a Febraban vai permitir que a partir de julho seja possível pagar boletos vencidos de qualquer valor nos canais de recebimento bancário. Seguindo o calendário de implantação da nova política será possível a partir de maio pagar boletos vencidos acima de R\$ 400,00 em qualquer banco ou em um dos canais de atendimento disponíveis, como agência, internet, mobile e caixa eletrônico.

• • •

**Trabalho aos sábados**

O PLS 203/2017, de autoria do senador Roberto Muniz (PP-BA), que autoriza a abertura dos bancos aos sábados, foi retirado da pauta do Congresso, após votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), dia 24/4. O projeto queria revogar uma lei conquistada pelos trabalhadores em 1962. A jornada de trabalho de 6h e o descanso semanal remunerado aos sábados e domingos é uma conquista da categoria bancária. O movimento sindical sempre foi a favor da abertura em horário estendido, durante a semana, das 9h às 17h, desde que em dois turnos, e aliado a contratações. Para evitar a retirada de mais essa conquista, a Contraf-CUT visitou o gabinete do senador Oto Alencar (PSD/BA), relator do projeto, dia 23/4, para debater sobre a proposta.

• • •

**Linha da pobreza**

O Ceará possui 1.198.254 crianças e adolescentes vivendo em situação de pobreza, ou seja, com menos da metade de um salário mínimo. O levantamento foi divulgado dia 24/4, pela Fundação Abrinq. Os índices relacionados ao Ceará mostram que 61% das pessoas com faixa etária entre 0 e 14 anos vivem em situação domiciliar de pobreza, o que significa que, de cada cinco crianças, três vivem nessas condições. São 561.276 meninas e meninos com menos de 1/4 de um salário mínimo para sobreviver. Os números referem-se a 2015. O Norte e Nordeste são as regiões com piores índices.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares